



ATA DA QUINQUAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Renato Câmara e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Bom dia, senhores deputados. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores deputados. *“Ata da Quinquagésima Terceira Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e oito minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata de número Sessenta da Quinquagésima Segunda Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 835/2023, do Ministério da Saúde; Ofício nº 2.224/2023, do Ministério da Educação; ofício referente ao documento nº 012.0.575.0340/2023, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 665/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 18/2023, da Unigran – Centro Universitário da Grande Dourados. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Mara Caseiro, Pedrossian Neto, Pedro Kemp, João César Mattogrosso, Gleice Jane, Rafael Tavares, Coronel David, Antonio Vaz e Lucas de Lima. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Junior Mochi, Renato Câmara, Jamilson Name, Paulo Corrêa e Zé Teixeira. GRANDE EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados João Henrique e Zé Teixeira. ORDEM DO DIA – Foi mantido, em discussão única e votação nominal, o veto parcial ao Projeto de Lei nº 76/2022, de autoria do deputado Evander Vendramini, Processo nº 81/2022, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Resolução nº 11/2023, de autoria do deputado João Henrique; Projeto de Resolução nº 13/2023, de autoria do deputado Professor Rinaldo; Projeto de Lei nº 144/2023, de autoria do deputado Jamilson Name. Foi aprovada, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 70/2023, de autoria do deputado Lidio Lopes. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria da Casa, endereçada aos familiares de Edson Kiyoshi Shimabukuro; requerimento de moção de pesar, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada aos familiares de Marta Rosângela Fidelis; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada aos familiares de Cícero Silvério Alves Gusman; requerimento de moção de repúdio, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada ao Ministério das Relações Exteriores, com cópia para a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais de*



*Mato Grosso do Sul (Sindjor/MS), em razão da agressão sofrida pela jornalista Delis Ortiz durante a visita do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, ao Palácio do Planalto, no dia 30 de maio de 2023; requerimento de moção de aplauso, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada ao senhor Alex Pereira Lopes, investigador de polícia, lotado atualmente na cidade de Selvíria, pelo brilhante desempenho de sua função como investigador de Polícia Judiciária - Polícia Civil/MS; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada aos policiais militares terceiro-sargento Rafael Arantes Sandim e cabo João Paulo Alexandre, pelo reconhecimento ao salvar uma criança de quatro anos que estava sem respirar, tendo uma crise convulsiva, evitando que ela viesse a óbito; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada aos policiais militares primeiro-sargento Juliano Ximenes Ribeiro e soldado Fernando Fernandes Barbura Arantes, pelo reconhecimento ao evitar que uma casa viesse a ser consumida pelas chamas, salvando assim os moradores que dentro dela se encontravam; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada ao senhor Tiago Ramos da Silva, que realizou o parto de sua filha em sua residência; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada ao chef de cozinha Paulo Coelho Machado Neto, pela participação especial no episódio do dia 13 de junho de 2023 do programa MasterChef Brasil; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada ao reitor da UEMS, Laércio Alves de Carvalho, pela reeleição para gerir a universidade. O deputado Pedrossian Neto pediu destaque e foi rejeitado, em discussão única e votação nominal, o Requerimento de Informações Protocolo nº 2961/2023, de autoria do deputado João Henrique. O deputado Pedro Kemp pediu destaque e foram aprovados, em discussão única e votação nominal, os requerimentos de informações de Protocolos nºs 2815 e 2832/2023, de autoria do deputado Rafael Tavares; requerimentos de informações, de autoria dos deputados Lia Nogueira e Zeca do PT; indicações de autoria dos deputados Junior Mochi, Lia Nogueira, Neno Razuk, João César Mattogrosso, Jamilson Name, Pedro Kemp, Neno Razuk, Professor Rinaldo, Lidio Lopes, Rafael Tavares, Zé Teixeira e Zeca do PT. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e um de junho do ano de dois mil e vinte e três”. Foi lida a ata, senhor presidente.*

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente. Expediente da Sessão Ordinária do dia 22 de junho de 2023: Ofícios nºs 356, 365, 371 e 374/2023, da Caixa Econômica Federal, encaminhando crédito de recursos financeiros do Orçamento Geral da União; Ofícios nºs 658 e 664/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Rafael Tavares, Coronel David, Mara Caseiro, Jamilson Name, Junior Mochi, Zé Teixeira, Lia Nogueira e Pedro Kemp. Lido o expediente conforme determinação de Vossa Excelência.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o nobre deputado Professor Rinaldo.



DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas, senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão. Antes de ler as minhas indicações, quero registrar a presença de três acadêmicos da UFMS que estão aqui conosco: o Kauê, a Ana e o Bruno. Sejam muito bem-vindos a esta Casa. A gente torce muito para que essa juventude de hoje possa se interessar pela política, porque daqui a vinte anos pessoas que hoje estão na faixa etária de vocês é que estarão no comando do nosso estado e do nosso país. Apesar de todos os problemas, como disse o ex-ministro britânico, a democracia é o pior regime que existe, mas até hoje não encontraram nenhum melhor que esse. Então, é pela política que nós vamos resolver os problemas. Senhor presidente, quero encaminhar uma indicação ao governo do estado, com cópias ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, solicitando manutenção na rodovia MS-276, no trecho que liga os municípios de Batayporã e Anaurilândia. A segunda indicação é também para o governo do estado, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, solicitando a manutenção no estacionamento do Hospital Regional Rosa Pedrossian, nesta Capital. Essa foi uma reivindicação encaminhada ao nosso gabinete pelos funcionários daquele hospital. Por último, senhor presidente, eu gostaria de encaminhar uma moção de aplausos com muita alegria, até porque conheci esse jovem ainda criança, morando em frente à minha casa, no bairro Paraty. Com muita luta ele conseguiu fazer o nível médio, e veio a oportunidade de trabalhar aqui no nosso gabinete, então hoje eu vou entregar a carteirinha da Ordem dos Advogados do Brasil para o nosso assessor Marcelo Okama Mazzeti. Sendo assim, faço uma moção de aplauso com as seguintes palavras: a Assembleia Legislativa do estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante dos anseios da sociedade, pela iniciativa do deputado Professor Rinaldo, aplaude tempestivamente o senhor Marcelo Okama Mazzeti, em face da sua almejada e sonhada aprovação na OAB/MS e recebimento da carteira da ordem. O momento ímpar de elevado júbilo ao querido amigo Marcelo a todos contagia, visto que a mencionada conquista é fruto da perseverança, renúncia e dedicação. É o que eu tinha, senhor presidente, e deixo aqui registrado que eu comporei a Mesa, a pedido do presidente da OAB/MS, por isso estarei ausente, mas quero acompanhar esta Sessão on-line. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia, presidente, nobres deputados, as deputadas que talvez estejam on-line, todos e todas. Hoje venho requerer à Mesa Diretora uma moção de apoio aos trabalhadores e trabalhadoras do município de Pedro Gomes. A moção, após aprovada, poderá ser redigida da seguinte maneira: a Assembleia Legislativa do estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante do povo sul-mato-grossense, por proposição da deputada estadual Gleice Jane, aprova a moção de apoio aos trabalhadores em educação de Pedro Gomes e ao Simted de Pedro Gomes, transmitindo as seguintes considerações: a Lei Federal nº 11.738/2008 estabelece um piso salarial para profissionais da educação que em 2022 e 2023 sofreu os reajustes de 33,34% e 14,95%, respectivamente. No entanto, em Pedro Gomes, os reajustes concedidos pelo prefeito foram insuficientes,



acumulando uma defasagem de 38,29% em dois anos, situação essa inaceitável e contrária ao espírito da lei do piso salarial, uma vez que o piso salarial nacional está em R\$ 2.210,00 para o nível 1, pago para vinte horas, mas em Pedro Gomes o prefeito paga apenas R\$ 1.587,73. Sendo assim, reconhecemos e apoiamos a luta dos trabalhadores e trabalhadoras de Pedro Gomes para a regularização dessa defasagem, assegurando a plena aplicação da Lei nº11.738/2008 e a valorização dos direitos conquistados. Portanto, essa moção reafirma o compromisso deste Parlamento com a qualidade da educação pública e o respeito aos trabalhadores e trabalhadoras, exigindo assim que o prefeito de Pedro Gomes cumpra o compromisso firmado com a categoria e com toda a sociedade pedro-gomense, pagando o piso do magistério conforme a legislação federal. Além disso, esta Casa de Leis expressa o suporte inabalável na luta para garantir que hoje não haja retrocesso ou perda de direitos já conquistados no campo da educação. Essa é uma moção de apoio à luta dos trabalhadores que estão em greve em Pedro Gomes, presidente. É importante lembrar que o Piso Nacional da Educação foi aprovado depois de muitos anos de luta da classe trabalhadora de servidores e servidoras da educação, no intuito de termos no Brasil uma qualidade de educação superior à que sempre tivemos aqui; e a educação no Brasil ainda tem muito que avançar. Estou muito preocupada porque aqui em Mato Grosso do Sul vários municípios estão deixando de cumprir a lei federal e a obrigação de valorizar a educação. Por outro lado, a gente vê perseguição à educação, a professoras e professores, o que coloca em risco a qualidade da educação no estado de Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, a gente quer aprovar essa moção de apoio à luta da classe trabalhadora dos professores e professoras que, neste momento, estão na luta pelos seus direitos. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o nobre deputado Renato Câmara, que ontem nos representou na conferência em Dourados.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas deputados, público presente, telespectadores que nos assistem pela TV Assembleia e pelas redes sociais. Senhor presidente, tenho aqui uma indicação. Indico à Mesa, observadas as formas regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Pellufo Filho, e ao diretor-presidente da Agesul, senhor Mauro Rondon Flores, solicitando, em caráter de urgência, que sejam realizados estudos para recuperação da pavimentação da rodovia MS-450, rodovia ecológica, bem como, que sejam realizados estudos de viabilidade técnica para contenção da encosta da região da serra de Maracaju, que corta a rodovia MS-450, próximo ao distrito de Piraputanga, sentido distrito de Palmeiras, ambos no município de Aquidauana. Esse pleito, senhor presidente, foi encaminhado pela Câmara Municipal de Aquidauana, pelo vereador Sargento Cruz, que tem acompanhado várias situações nessa rodovia. As encostas dessa rodovia têm soltado sedimentos, muitas vezes até atrapalhando o trânsito, causando riscos a quem transita pela localidade. Além disso, há vários trechos com problemas de deterioração do asfalto, nessa que é uma rota turística, uma estrada importante para o nosso estado; por isso estamos pedindo uma



atenção especial do secretário Hélio Pellufo, para que possa, o mais rápido possível, cumprindo as orientações técnicas, sanar essa situação. Também requeiro à Mesa Diretora a reserva do Plenarinho Deputado Nelito Câmara para os dias 4 de julho e 6 de julho. Esses dois eventos serão realizados para a posse de membros de frentes parlamentares. A primeira posse será da Frente Parlamentar da Avicultura, que tem prestado um serviço relevante para essa atividade em nosso estado. A segunda posse será dos membros da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos, que também tem discutido um tema muito importante para o nosso estado. Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Eu gostaria de acrescentar meu nome na moção de pesar à família do senhor Edson Kiyoshi Shimabukuro, pois ele teve um papel muito importante no início da minha trajetória política. Em 2002, quando eu ainda pensava em me candidatar para algum cargo público, ele sugeriu que nós fizéssemos, lá no município de Ivinhema, um seminário de desenvolvimento local, apontando os problemas da cidade. Ele participou desse seminário junto com o Hamilton Rondon, o Petelinca e vários outros amigos do Crea. E esse foi o passo inicial da minha trajetória política. Depois desse seminário, eu comecei a discutir os problemas da cidade e saí candidato a prefeito com 4%, conseguindo a vitória contra o prefeito que tentava a reeleição. Então tenho essa gratidão pelo Edson, uma pessoa sempre disponível e pronta a ajudar, a participar e a contribuir com a sociedade. Por isso eu também gostaria de subscrever essa moção de pesar. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Só respondendo à questão de ordem, Vossa Excelência já consta como subscritor, porque a moção foi feita em nome da Casa.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o deputado João César Mattogrosso.

DEPUTADO JOAO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares, todos que nos acompanham pela TV Alems e os que se fazem presentes nesta distinta Casa de Leis. Faço a leitura de duas indicações, ambas ao presidente do Detran/MS, senhor Rudel Espíndola Trindade; uma delas com cópia ao senhor Eduardo Gaibi Campos, prefeito de Ponta Porã e ao senhor Marcelino Nunes, secretário municipal de Segurança Pública e Trânsito do município de Ponta Porã, solicitando estudo de viabilidade para instalação de sinalização vertical e horizontal em todo o perímetro da Vila Redondo, no município de Ponta Porã. A outra indicação vai também ao senhor Rudel Espíndola, solicitando que sejam viabilizados recursos para aquisição e instalação de equipamentos semaforicos em alguns pontos



estratégicos do município de Naviraí, solucionando assim antiga demanda da gerência do Núcleo de Trânsito municipal. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores, declaro encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Antonio Vaz: uma moção de apoio (Prot. nº 03138/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso: duas indicações (Prot. nºs 03128/2023, 03129/2023); um projeto de lei (Prot. nº 03108/2023). De autoria do deputado Junior Mochi: duas indicações (Prot. nºs 03123/2023, 03124/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 03122/2023). De autoria da deputada Lia Nogueira: cinco indicações (Prot. nºs 03110/2023, 03111/2023, 03112/2023, 03113/2023, 03114/2023); um requerimento (Prot. nº 03115/2023); um projeto de lei (Prot. nº 03116/2023). De autoria do deputado Paulo Corrêa: uma moção de congratulação (Prot. nº 03109/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: um requerimento (Prot. nº 03121/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 03120/2023). De autoria do deputado Pedrossian Neto: três requerimentos (Prot. nºs 03117/2023, 03118/2023, 03119/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo: duas indicações (Prot. nºs 03126/2023, 03125/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 03127/2023); uma moção de aplauso (Prot. nº 03127/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: nove indicações (Prot. nºs 03139/2023, 03137/2023, 03140/2023, 03136/2023, 03135/2023, 03134/2023, 03132/2023, 03131/2023, 03133/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: uma indicação (Prot. nº 03130/2023). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Está on-line. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, a deputada Gleice Jane. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Reinaldo. Foi à OAB. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Não havendo mais oradores, declaro encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Esta presidência solicita ao segundo-secretário que faça a recomposição do quórum para vermos a possibilidade de votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Nós temos dois deputados on-line: a deputada Lia Nogueira e o deputado Zé Teixeira.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, com os deputados que estão on-line são doze deputados presentes.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito aos deputados que compareçam ao Plenário, pois nós temos um quórum baixo de treze deputados. Agora entraram os deputados Lucas de Lima e Zé Teixeira; são quinze. Melhorou o quórum. Vamos à Ordem do Dia. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 070/2023. Autor: deputado Lidio Lopes. "Estabelece diretrizes destinadas à inclusão social de pessoas com síndrome de Down no estado de Mato Grosso do Sul". A redação final foi



elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão.
Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 070/2023, de autoria do deputado Lidio Lopes.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Bom dia, presidente e nobres pares, senhores que nos honram com sua presença neste Plenário e que nos assistem através da TV Assembleia. Voto sim, agradecendo a complacência dos pares pela aprovação desse projeto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto? Como vota o deputado Professor Rinaldo? Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka? Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT? Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são quatorze votos favoráveis e nenhum contrário.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 2. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei Complementar nº 07/2023. Autor: Ministério Público. Ofício nº 0091/2023/ASSEP3/PGJ. "Altera a Lei Complementar Estadual nº 72, de 18 de janeiro de 1994". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei Complementar nº 07/2023, de autoria do Ministério Público.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Presidente, só um minuto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Eu quero parabenizar Vossa Excelência e esta Casa por estarmos votando esse projeto. Essa era uma demanda antiga, com anos de estrada no Ministério Público, e agora esta Casa teve a complacência de aprovar. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto? Como vota o deputado Professor Rinaldo? Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT? Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são quatorze votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Conforme diz o deputado Lidio Lopes, é muito importante a aprovação desse projeto que reorganiza o Ministério Público. Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 152/2023. Autor: Ministério Público. Ofício nº 0024/2023/ASSEP2/PGJ. "Altera a Lei nº 4.134, de 6 de dezembro de 2011 para prever indenização pelo exercício do magistério aos servidores atuantes na Escola Superior do Ministério Público". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 152/2023, de autoria do Ministério Público.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?



DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Vota sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo? Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São quinze votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 153/2023. Autor: Ministério Público. "Altera a Lei nº 3.188". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.



Projeto de Lei nº 153/2023, de autoria do Ministério Público.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o Deputado Professor Rinaldo? Como vota deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Pela ordem, senhor presidente.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Londres Machado.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado, deputado. O deputado Zeca do PT está em representação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezesseis votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em discussão. Projeto de Lei nº 154/2023. Autor: Ministério Público. "Altera o Anexo VI da Lei nº 4.134, de 6 de dezembro de 2011". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 154/2023, de autoria do Ministério Público.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota, o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota, o deputado Coronel David? Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Vota sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota, o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota, o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota, o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?



DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Presidente, é o Item 5?

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Item 5.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São quinze votos favoráveis e um contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 6. Em discussão única e votação simbólica. Quatro requerimentos, quarenta e duas indicações, uma moção de apoio e oito moções de congratulação. Em discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 7. Não há moções de pesar. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Nas Explicações Pessoais, por ordem de inscrição, com a palavra o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Peço transferência para a próxima sessão.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — sem revisão do orador —

Senhor presidente e nobres colegas deputados, hoje quero falar sobre as conferências sobre agricultura familiar que temos participado no estado do Mato Grosso do Sul. Essa ideia de conferência dá um rumo diferente e novo no governo Eduardo Riedel, porque ela nos aproxima das questões e demandas dos agricultores. Na época do ex-presidente Fernando Henrique se chamava Território da Cidadania, depois, com o presidente Lula, veio a divisão do estado em regiões para discutirmos com os conselhos municipais de desenvolvimento. E agora, no governo Eduardo Riedel, temos uma retomada, pois o cenário da agricultura de hoje é completamente diferente de vinte anos atrás. Naquela época o produtor tinha dificuldade de conseguir informações e de saber até mesmo o preço do seu produto, mas hoje, com as tecnologias e com as redes sociais ele tem condições de se atualizar em tempo real. O que eu tenho visto em três conferências de que participei, é que cada região tem suas questões prioritárias, como é o caso de Dourados, onde eu tenho militado. Ontem, representando a Casa, falei dessa minha visão, da necessidade de termos um grande centro de distribuição de produtos da agricultura. Quando se fala de agricultura familiar, pode-se imaginar o trabalho dos movimentos de reforma agrária ou daqueles que participam de parceiros da reforma agrária; mas não é somente isso. A agricultura já está estabelecida na nossa região em todos os lugares, pois toda cidade tem uma horta, toda cidade tem um local onde os produtores vão vender seus produtos, como as feiras, onde vendem abóbora, maxixe, etc. Mas o grande problema da agricultura, tanto familiar como a que já está estabelecida, é que para ampliar a sua produção tem que ter uma garantia de comercialização, porque se ele produz dez toneladas de abóbora, mas vende somente cem quilos na feira ele não consegue vender o restante, porque excede a demanda por abóbora. Então o grande problema é que ainda não temos um centro de distribuição. Por isso nós temos que ter esse centro em Dourados, pois abrange toda a região. O modelo de centro de distribuição que deve ser implantado não é o modelo como temos aqui em Campo Grande, porque aqui em Campo Grande nós temos o Ceasa, temos o Pavilhão da Coopgrande e o Pavilhão da Agricultura Familiar. No primeiro pavilhão, que é do Ceasa, a maioria dos produtos vem de outros estados. Vem um caminhão fechado de cenoura com preço muito baixo, e isso acaba competindo com o produtor de cenoura local, prejudicando a comercialização. Por isso, o modelo de Ceasa que nós temos defendido é um modelo que possa escoar e distribuir os produtos locais. E quando falamos nos locais não é só de Dourados, mas também do Vale do Ivinhema e de toda região, porque assim, o produtor que vende pode produzir mais, e o que sobrar vai encaminhar para o centro de distribuição. Assim você dá um horizonte maior para o agricultor, para que ele não fique somente produzindo pouco e vendendo apenas aos pequenos comércios da sua cidade. Mas para isso acontecer, apenas montar a infraestrutura do centro de distribuição não é o suficiente; nós temos que discutir o acesso à assistência técnica e a frequência de produção. Quando eu criei o Colégio Agrícola de Ivinhema, fiz um diagnóstico em todos os supermercados da cidade para ver quanto eles precisavam, quanto eles vendiam de cenoura, de quiabo, abóbora, etc. Então é necessário fazer uma lista, organizar e dizer aos produtores que para venderem para o mercado X, têm de ter produção X. Mas não é tão simples, assim porque nós estamos lidando com seres humanos, com produtores que têm uma determinada característica, por isso nós precisamos ter assistência técnica que, de forma cooperativa e associativa, possa

orientar e discutir com os produtores essa produção, pois se você chegar em um supermercado com um caminhão de abóbora vai ouvir: "Eu só quero vinte abóboras!". Mas, e o resto? Por isso nós temos que discutir. Se você trazer um grande volume de produto de uma vez, ele não terá como ser absorvido; e se você não levar esse produto na outra semana, vai perder o freguês. Então é necessária uma escala de produção para que haja uma frequência para entrega semanal dos produtos necessários. Se você for ao supermercado hoje e não encontrar abóbora nem cenoura, o comerciante vai perder o freguês. Então é mais fácil para os grandes supermercados fazer contratos com grandes produtores; e a maioria desses grandes produtores estão fora do nosso estado. Com o solo, o clima e as condições próprias de reforma agrária e de produtores tradicionais deste estado nós temos condições de organizar tudo isso para deixar de importar esses 85% de legumes e frutas de outros estados e sermos também, além de exportadores de soja e de milho, exportadores de frutas e legumes, pois nós condições de produzi-los. E nas conferências, como a de ontem em Dourados, nós falamos sobre isso. Falamos sobre a necessidade desse grande centro de comercialização e da necessidade de termos uma assistência técnica pública mais próxima do produtor. Para isso precisamos ter concurso público, pois alguns escritórios da Agraer têm somente um técnico e precisamos de mais técnicos nos escritórios da Agraer. Nós precisamos também pensar, assim como já aconteceu no Imasul, em uma recuperação salarial, pensar em uma melhor remuneração, para que esses técnicos tenham condições de ir até as propriedades rurais para fazer um trabalho de consultoria, não simplesmente fazer projetos para conseguir recursos do Pronaf. Eles devem ser técnicos, dentro de um grande plano de desenvolvimento no nosso estado, que possam levar informações de frequência, de produção, de informações e de comercialização, para que o produtor se sinta seguro para aumentar a sua produção, pois se ele se sentir seguro e amparado para aumentar, e se todos tiverem essa consciência, nós teremos conquistado um grande objetivo que todos temos: de nos tornarmos grandes exportadores de frutas e legumes. As conferências têm cumprido um papel importante também para os investimentos das emendas federais na compra de equipamentos. Nós participamos de entregas de equipamentos vindas ainda do senador Moka, que sempre ajudou a agricultura familiar e a pecuária. Nós sabemos que muitas associações que recebem esses equipamentos estão desorganizadas, desestruturadas e não cumprem o papel associativista de discussão da melhor forma de poder utilizar esses implementos; e assim ela acaba se tornando uma associação que tem um equipamento e cobra um aluguel ou uma prestação de serviço para manter a máquina, mas às vezes os valores são mais caros até do que os valores de particulares. Em que isso melhora a agricultura, se um particular pode fazer esse mesmo serviço? Nós temos que pensar na verticalização dessa produção e colocar esses recursos de emendas parlamentares federais para poder investir em pequenas farinhas, em pequenas fecculárias e em empresas que fazem o processamento da mandioca, para vender mandioca congelada, também para fazer polpas de frutas e pequenos laticínios, ou seja, pensando na verticalização e agregando valor a esses produtos. Assim esses recursos vão cumprir um papel social muito importante, que é estruturar as associações de beneficiamento de produtos. Ivinhema ainda é o maior produtor de café de Mato Grosso do Sul. Por quê? Porque fizemos um grande diagnóstico, mostramos para as associações quais eram os problemas da cafeicultura do município, e depois vieram os recursos do MDA, do

Banco da Gente e do antigo Programa Prove Pantanal. E alguns produtores montaram torrefadoras de café, como o Café Caseirinho e o Café Elivi; e essas empresas perduram até hoje, comprando café local, beneficiando, agregando valor, gerando emprego e renda para a localidade. É essa a agricultura tecnificada para o pequeno produtor que já está estabelecido e precisa de ampliação que nós temos discutido. Essas conferências têm colocado luz a essas questões ao longo do nosso mandato aqui na Assembleia Legislativa. Agora temos feito um grande movimento no estado em prol do aumento da produção do leite, porque a suinocultura conquistou o seu espaço. Hoje a suinocultura de Mato Grosso do Sul desponta como uma das melhores tanto em qualidade como em quantidade no país no mundo. Ela está num patamar de primeiro mundo. A avicultura comprou aves e, com investimentos e técnicas, está ganhando espaço no Brasil, pois têm conseguido avanços, mas nós não deixamos companheiros no caminho. Os agricultores e os produtores de leite estão longe de chegar a esse patamar. Então é nessa atividade que agora estamos focados para poder apresentar um plano que possa recuperar a força dos produtores de leite do nosso estado. Nas últimas décadas diminuimos mais da metade da produção, e temos problemas graves como importação de leite em pó, a entrada de produtos lácteos do Paraguai e da Bolívia e de outros estados que — por mágica ou por questões que ainda não conseguimos compreender — chegam a preços reduzidos. Às vezes você vai num atacadista e vê uma muçarela que é mais barata do que a muçarela produzida no nosso quintal, portanto nós temos que reverter essa situação, para que o produtor de leite também possa ter uma escala, um modelo, como é utilizado na suinocultura e na avicultura. Para ser grande produtor não dá mais para produzir sem aplicar técnica de escala, pois tem de ter tamanho para que possa haver competitividade; e esse é o ponto que nós estamos discutindo. Já estamos discutindo o Programa Pro-Leite há muito tempo, já participamos de várias reuniões sobre isso, e ele está sendo ajustado, para que possamos ouvir também a voz do produtor de leite do nosso estado, para que ele possa dar a sua opinião, e para que o Pró-Leite seja um programa que, de fato, funcione e atenda o nosso produtor de leite. Diante disso, senhor presidente, encerro minhas palavras dizendo que o cenário para essa nova agricultura está sendo construído, e que as conferências de que temos participado — com os técnicos da Agraer, a Semadesc, os municípios, os presidentes de conselhos de desenvolvimento local e presidentes de sindicatos rurais, com opinião e sugestão de todos — nos darão condições de apresentar um grande plano de desenvolvimento para a agricultura tradicional e a agricultura dos nossos assentados, a fim de reverter esse grande problema e no desafio de deixar de sermos importadores de frutas e legumes para sermos exportadores. E o nosso estado vai conseguir esse grande objetivo! Era o que eu tinha, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda nas Explicações Pessoais, o deputado João Henrique... O deputado João Henrique está aí?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Eu estou aqui, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado João Henrique, Vossa Excelência quer falar nas Explicações Pessoais? Vossa Excelência dispõe de dez minutos.



DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Eu transiro.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Está bem-humorado hoje, deputado. Não havendo mais oradores escritos nas Explicações Pessoais, e nada mais havendo a tratar, esta presidência vai declarar encerrada a presente Sessão. Está encerrada. Muito obrigado a todos (10h26min).